

**ETENE MACRO – COMÉRCIO EXTERIOR DOS ESTADOS NORDESTINOS –  
JAN – ABR 2025**

- Bahia (+US\$ 441,6 milhões), Rio Grande do Norte (+US\$ 176,4 milhões), Maranhão (+US\$ 148,2 milhões), Piauí (+US\$ 148,1 milhões) e Alagoas (+US\$ 86,4 milhões) registraram saldo positivo na balança comercial, no primeiro quadrimestre de 2025. Os demais apresentaram déficits: Sergipe (-US\$ 26,7 milhões), Paraíba (-US\$ 341,2 milhões), Ceará (-US\$ 481,1 milhões) e Pernambuco (-US\$ 1.865,6 milhões).
- No Maranhão, as exportações totalizaram US\$ 1.510,2 milhões, no acumulado até abril de 2025, crescimento de 5,6%, ante mesmo período de 2024. As vendas dos produtos da Agropecuária (33,1% do total) e da Indústria de Transformação (63,6%) cresceram 13,0% e 10,6%, respectivamente, com destaque para Soja (+20,3%) e Alumina (+63,1%). Já a Indústria Extrativa (3,2%) apresentou decréscimo de 57,9%, devido, a redução nas vendas de Minério de ferro e seus concentrados (-57,9%). As importações (US\$ 1.362,0 milhões) aumentaram 20,9%, com o crescimento nas aquisições de Bens Intermediários (+27,0%) e de Combustíveis e Lubrificantes (+20,8%) que representaram 30,6% e 67,0%, respectivamente, da pauta.
- O Estado do Piauí registrou exportações no valor de US\$ 300,4 milhões, aumento de 8,4%, no período em análise. As vendas dos produtos da Agropecuária (83,9% do total) cresceram 11,6%, devido, principalmente, ao aumento nas vendas de Algodão (+114,8%) e Soja (+11,7%). As importações cresceram 81,7%, alcançando US\$ 152,2 milhões, motivadas pelo incremento nas aquisições de Bens de Capital (+430,7%) e de Bens Intermediários (+41,4%) que representaram 29,1% e 69,1% do total.
- O Estado do Ceará registrou exportações de US\$ 500,7 milhões, aumento de 19,7%. Esse resultado decorre, principalmente, do acréscimo de 46,0% nas vendas dos produtos da Agropecuária (13,8% do total) e de 15,5% da Indústria de Transformação (81,6%). As exportações de Frutas e nozes não oleaginosas (Melões, Melancias e Castanhas) aumentaram 43,0% e de Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, 37,3%. As importações somaram US\$ 981,8 milhões, crescimento de 1,0%. Enquanto as aquisições de Bens Intermediários (63,8% da pauta) cresceram 6,0%, as de Combustíveis e Lubrificantes (22,7%) decresceram 10,2%.
- No Rio Grande do Norte, as exportações somaram US\$ 339,2 milhões, queda de 12,9%, no período em análise, devido à retração de 24,7% das vendas dos produtos da Indústria de Transformação (66,7% do total), com destaque para Óleos combustíveis de petróleo (-28,2%) e Açúcares e melaços (-51,4%). Já as vendas da Agropecuária (29,7%) cresceram 33,4%, com o incremento, dentre outros, de 29,7% nas exportações de Frutas e nozes não oleaginosas. As importações (US\$ 162,8 milhões) cresceram 4,8%, devido ao aumento nas compras de Bens de Capital (+118,7%), de Bens Intermediários (+7,5%) e de Bens de Consumo (+6,1%) que representam, respectivamente, 16,6%, 53,3% e 8,7% da pauta estadual. Por outro lado, as importações de Combustíveis e Lubrificantes (21,5% do total) decresceram 29,2%.

- As exportações da Paraíba somaram US\$ 60,1 milhões, 11,6% superior ao registrado no ano anterior. As vendas da Agropecuária (3,7% da pauta do Estado), da Indústria Extrativa (6,0%) e da Indústria de Transformação (90,2%) cresceram 32,0%, 10,6% e 10,9%, respectivamente. Os destaques foram o crescimento nas vendas de Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+27,6%), Pedra, areia e cascalho (+24,3%), Açúcares e melaços (+13,1%) e Sucos de frutas (+82,7%). As importações (US\$ 401,3 milhões) cresceram 80,2%, motivada, principalmente, pelo aumento de 451,0% nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes.
- Em Pernambuco, as exportações totalizaram US\$ 662,1 milhões, no período de jan-abr/25, valor 4,9% inferior ao registrado entre jan-abr/24. As vendas dos produtos da Agropecuária (9,3% da pauta) e da Indústria de Transformação (89,9%) recuaram 18,7% e 3,6%, respectivamente. As maiores quedas foram nas vendas de Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-20,2%), Veículos de passageiros (-33,4%), Veículos para transporte de mercadorias e usos especiais (-30,3%) e Açúcares e melaços (-6,6%). As importações totais, US\$ 2.527,7 milhões, cresceram 10,1%, devido ao aumento nas compras externas de Bens Intermediários (+10,3%), Bens de Consumo (+18,4%) e de Combustíveis e Lubrificantes (+8,2%) que responderam por 49,1%, 13,7% e 30,0%, respectivamente, da pauta importadora do Estado.
- Em Alagoas, as exportações alcançaram US\$ 380,2 milhões, registrando aumento de 2,9%. Os produtos da Indústria de Transformação (84,5% do total) cresceram 5,2%, com destaque para Açúcares e melaços (+4,9%). Por outro lado, as exportações da Indústria Extrativa (14,2%) recuaram 10,2%, com a redução nas vendas de Minério de cobre (-10,2%). As importações (US\$ 293,8 milhões) cresceram de 15,0%, principalmente, com o aumento nas aquisições de Bens de Capital (+60,3%), Bens Consumo (+8,0%) e de Bens Intermediários (+12,3%) que responderam por 13,0%, 37,9% e 37,9%, respectivamente, da pauta.
- Sergipe exportou US\$ 121,7 milhões, registrando decréscimo de 5,4%. Esse resultado decorreu, principalmente, da queda nas vendas de 22,0% da indústria Extrativa (55,1% da pauta) com a redução das exportações de Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-22,0%). Por outro lado, as vendas dos produtos da Indústria de Transformação (44,2%) cresceram 29,7%, com destaque para Sucos de frutas (+34,4%). As importações (US\$ 148,3 milhões) aumentaram 58,1%, motivada pelo acréscimo nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes (+US\$ 60,7 milhões).
- Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 3.623,8 milhões, aumento de 3,6%. Os produtos da Agropecuária (31,3% do total) e da Indústria de Transformação (63,5%) registraram crescimento nas vendas de 12,6% e 2,3%, respectivamente. Os destaques foram o aumento nas exportações de Café (+188,4%), Ouro, não monetário (+36,3%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+140,8%). Já a Indústria Extrativa (5,0%) recuou 22,4%, com a redução de 30,4% de Minérios de cobre e seus concentrados. As importações (US\$ 3.182,2 milhões) registraram queda de 0,6%, devido, principalmente, a redução nas compras de Combustíveis e lubrificantes (-46,8%) apesar do aumento nas aquisições de Bens Intermediários (+26,1%). Juntos representam 90,3% das aquisições baianas.

**Nossa visão:**

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-abr/2025/2024 - US\$ milhões FOB

| Estados/ NE     | Exportação     |              |                                           | Importação     |              |                                           | Saldo          |
|-----------------|----------------|--------------|-------------------------------------------|----------------|--------------|-------------------------------------------|----------------|
|                 | Valor          | Part. (%)    | Var. %<br>Jan-abr/ 2025/<br>Jan-abr/ 2024 | Valor          | Part. (%)    | Var. %<br>Jan-abr/ 2025/<br>Jan-abr/ 2024 |                |
| Maranhão        | 1.510,2        | 20,1         | 5,6                                       | 1.362,0        | 14,8         | 20,9                                      | 148,2          |
| Piauí           | 300,4          | 4,0          | 8,4                                       | 152,2          | 1,7          | 81,7                                      | 148,1          |
| Ceará           | 500,7          | 6,7          | 19,7                                      | 981,8          | 10,7         | 1,0 -                                     | 481,1          |
| RGdo Norte      | 339,2          | 4,5          | -12,9                                     | 162,8          | 1,8          | 4,6                                       | 176,4          |
| Paraíba         | 60,1           | 0,8          | 11,6                                      | 401,3          | 4,4          | 80,2 -                                    | 341,2          |
| Pernambuco      | 662,1          | 8,8          | -4,9                                      | 2.527,7        | 27,4         | 10,1 -                                    | 1.865,6        |
| Alagoas         | 380,2          | 5,1          | 2,9                                       | 293,8          | 3,2          | 15,0                                      | 86,4           |
| Sergipe         | 121,7          | 1,6          | -5,4                                      | 148,3          | 1,6          | 58,1 -                                    | 26,7           |
| Bahia           | 3.623,8        | 48,3         | 3,6                                       | 3.182,2        | 34,5         | -0,6                                      | 441,6          |
| <b>Nordeste</b> | <b>7.498,4</b> | <b>100,0</b> | <b>3,2</b>                                | <b>9.212,2</b> | <b>100,0</b> | <b>9,6 -</b>                              | <b>1.713,8</b> |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/05/2025).

Tabela 2 - Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados- - Em %— Jan-abr/2025

| Estados/ Nordeste   | Principais Produtos Exportados                                                                                                                                    | Principais Produtos Importados                                                                                                                                                                                                |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maranhão            | Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (37,2%), Soja (28,8%), Celulose (16,2%)                                                                    | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (65,7%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (20,0%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (4,3%)                        |
| Piauí               | Soja (69,2%), Algodão em bruto (6,7%), Milho não moído, exceto milho doce (6,1%)                                                                                  | Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados (21,7%), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (19,2%), Máquinas de energia elétrica e suas partes (13,5%)                     |
| Ceará               | Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (29,5%), Calçados (14,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (12,7%)    | Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (14,1%), Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais (9,1%), Trigo e centeio, não moídos (8,2%)                                              |
| Rio Grande do Norte | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (53,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (26,7%), Matérias brutas de animais (3,0%)          | Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (20,4%), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (13,8%), Trigo e centeio, não moídos (12,9%)                                                   |
| Paraíba             | Açúcares e melações (41,8%), Calçados (30,1%), Sucos de frutas ou de vegetais (13,4%)                                                                             | Óleos brutos de petróleo (36,5%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (11,9%), Compostos de função nitrogênio (5,3%)                                                                                      |
| Pernambuco          | Açúcares e melações (33,0%), Veículos automotivos de passageiros (15,8%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (12,0%) | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (21,6%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (10,0%), Propano e butano liquefeito (8,4%)                                                                         |
| Alagoas             | Açúcares e melações (83,0%), Minérios de cobre e seus concentrados (14,2%), Tabaco em bruto (0,9%)                                                                | Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (6,8%), Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (5,3%), Malas, pastas, estojos e sacos de viagem; bolsas e artefatos semelhantes (4,3%) |
| Sergipe             | Óleos brutos de petróleo (55,1%), Sucos de frutas ou de vegetais (33,8%), Açúcares e melações (2,4%)                                                              | Gás natural, liquefeito ou não (40,9%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (16,3%), Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (7,7%)                                           |
| Bahia               | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (18,3%), Sona (14,2%), Celulose (12,7%)                                                                       | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (19,4%), Óleos brutos de petróleo (17,1%), Cacau em bruto ou torrado (12,1%)                                                                                              |
| Nordeste            | Soja (15,4%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (12,6%), Celulose (9,4%)                                                                        | Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (23,8%), Óleos brutos de petróleo (7,5%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (7,4%)                                                            |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/05/2025).

Tabela 3 - Nordeste e Estados - Principais países de destino das exportações e de origem das importações - Em %– Jan-abr/2025

| Estados/ Nordeste   | Principais Países de Destinos das Exportações                              | Principais Países de Origens das Importações                          |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Maranhão            | Canadá (31,3%), China (21,5%), Estados Unidos (14,6%)                      | Estados Unidos (38,8%), Rússia (24,9%), Índia (10,3%)                 |
| Piauí               | China (60,0%), Paquistão (7,1%), Alemanha (6,4%)                           | China (77,9%), Egito (6,9%), Coreia do Sul (3,3%)                     |
| Ceará               | Estados Unidos (41,4%), Países Baixos (Holanda) (6,1%), Reino Unido (5,8%) | China (35,8%), Estados Unidos (13,5%), Rússia (5,2%)                  |
| Rio Grande do Norte | Panamá (47,6%), Países Baixos (Holanda) (14,1%), Estados Unidos (9,7%)     | China (30,9%), Rússia (13,5%), Argentina (10,4%)                      |
| Paraíba             | Geórgia (15,5%), Argélia (14,5%), Espanha (12,8%)                          | Estados Unidos (42,9%), China (17,3%), Países Baixos (Holanda) (9,5%) |
| Pernambuco          | Argentina (21,5%), Singapura (10,1%), Líbia (6,4%)                         | Estados Unidos (17,2%), China (17,0%), Argentina (10,8%)              |
| Alagoas             | Canadá (16,7%), Argélia (16,7%), Geórgia (10,5%)                           | China (57,4%), Estados Unidos (7,6%), Rússia (3,4%)                   |
| Sergipe             | Países Baixos (Holanda) (40,3%), Gibraltar (22,2%), Estados Unidos (18,8%) | Estados Unidos (24,7%), Camarões (20,1%), China (16,1%)               |
| Bahia               | China (22,4%), Canadá (9,1%), Singapura (8,6%)                             | Estados Unidos (27,6%), China (15,3%), Costa do Marfim (10,7%)        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>China (18,5%), Canadá (11,7%), Estados Unidos (11,3%)</b>               | <b>Estados Unidos (24,1%), China (18,8%), Rússia (7,3%)</b>           |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 16/05/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte